

Câmara cria campo com 150 variedades de chícharo

O município de Alvaiázere anunciou na segunda-feira que está a participar num projeto científico em torno do chícharo, tendo criado um campo experimental onde estão instaladas 150 variedades deste recurso endógeno do concelho.

O campo foi criado pelo município no âmbito de um projeto científico que se foca no estudo das qualidades e características desta leguminosa, conduzido pelo Instituto de Tecnologia Química e Biológica (ITQB) da Universidade Nova de Lisboa e que integra ainda outros parceiros nacionais e internacionais, nomeadamente a maior produtora de chícharo portuguesa, a Simões & Ramos Lda., sediada em Alvaiázere.

Os resultados da investigação, financiada pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), poderão levar a um programa de melhoramento da espécie, de forma a responder “às principais dificuldades sentidas pelos agricultores” no cultivo da leguminosa, referiu a Câmara.

No campo experimental, situado no centro da vila, estão instaladas 150 variedades tradicionais de chícharo, provenientes de países como o Irão, Afeganistão, Índia, Polónia, Canadá ou Espanha, para além de várias regiões de Portugal.

Foi já realizada uma visita ao campo experimental “com o objetivo de se avaliarem quais as plantas que apresentavam as características mais interessantes para o cultivo, tais como o porte da planta, produtividade, cor e tamanho de grão, entre outras”.

O projeto encontra-se na fase final do seu primeiro ano de ensaio de campo, esperando-se que continue durante mais dois anos.

“Ao apoiar o desenvolvimento deste estudo científico, o município de Alvaiázere pretende contribuir para o desenvolvimento da cultura do chícharo e da diversificação de produtos alimentares à base desta leguminosa, explorando métodos de processamento inovadores e aplicando-os em formulações mais atraentes”, sublinhou a Câmara Municipal.